

A importância da Parentalidade

Brasília, 10 de maio de 2023.

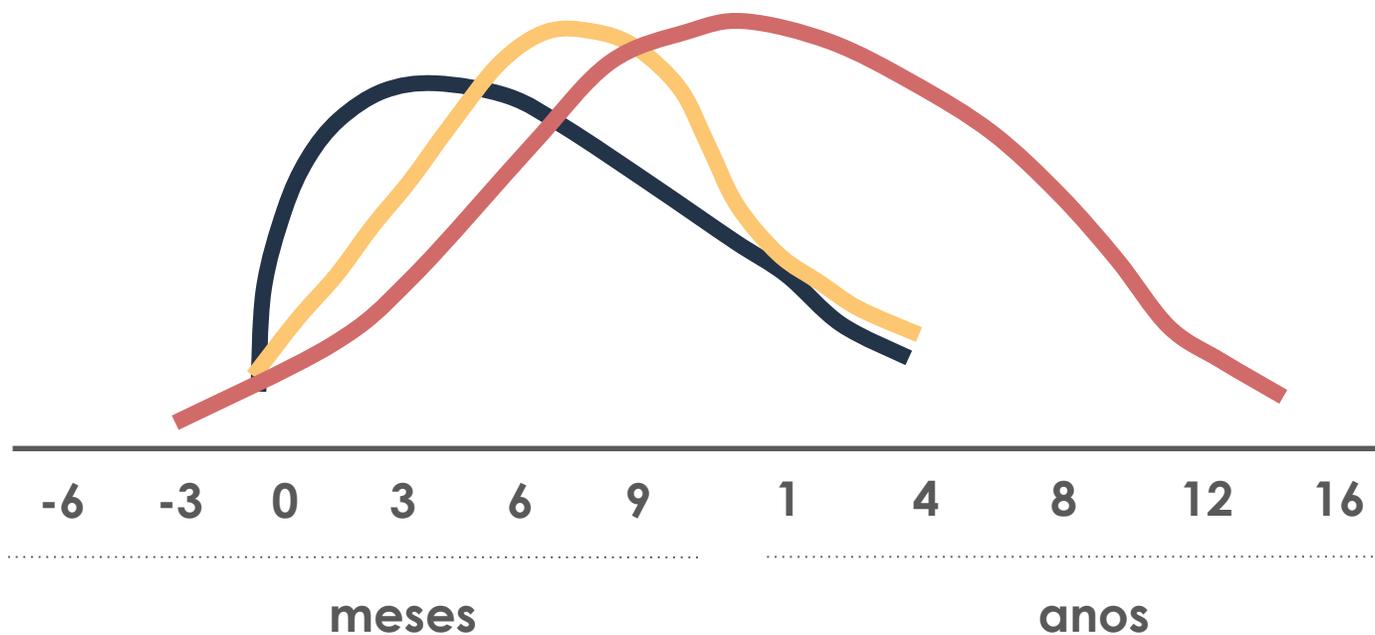


FUNDAÇÃO
Maria Cecília
Souto Vidigal



Sobre Primeira Infância

- períodos sensíveis do **desenvolvimento cerebral**



- **vias** (sensoriais, visão, audição)
- **linguagem**
- **funções cognitivas altas** (percepção, atenção, memória...)

Sobre Primeira Infância

a primeira infância
vai do nascimento
até os 6 anos de idade

evidências científicas
“janela de oportunidades”

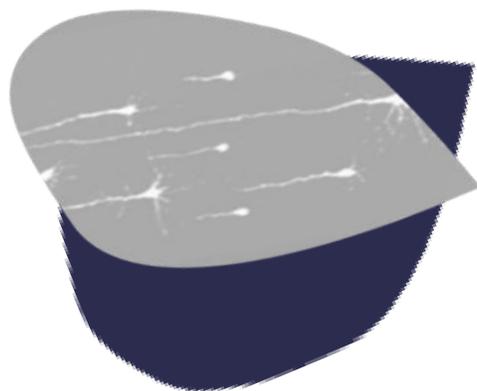
evolução cerebral
incrível velocidade

1MM conexões
por segundo

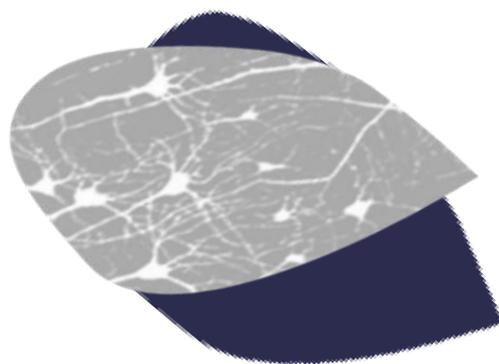
90%

das conexões cerebrais estão
estabelecidas aos 6 anos

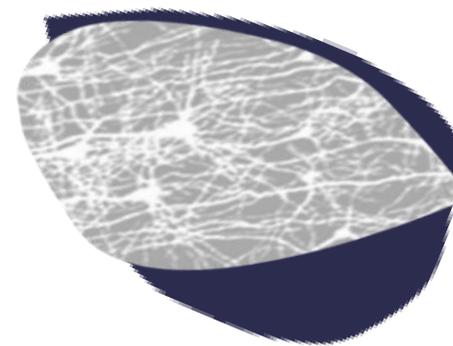
sinapses
evolução da construção
das



recém-nascido



06 meses



02 anos

estrutura
**neuro
biológica**



estimulação
(informação)



afeto
(vínculo)



Conceitos fundamentais sobre o
Desenvolvimento na Primeira
Infância

ação e reação

 Center on the Developing Child
HARVARD UNIVERSITY

 FUNDAÇÃO
Maria Cecília
Soto Vidigal

O QUE É PARENTALIDADE?

Conjunto de atividades desempenhadas pelo(s) adulto(s) de referência da criança no seu papel de assegurar a sobrevivência e promover desenvolvimento pleno dela, apoiando-a em suas necessidades, socialização e na aquisição gradual de autonomia.*



*Adaptado de BARROSO, R.; MACHADO, C., Definições e determinantes da parentalidade. In: Fundamentos da Família como promotora do desenvolvimento infantil: parentalidade em foco/ organizadores Gabriela Arantangi Pluciennik; Márcia Cristina Lazzari, Marina Fragata Chicaro. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal - FMCSV, 2015.

Pobreza



BRASIL

DADOS POPULACIONAIS DA PRIMEIRA INFÂNCIA (2021)

- População de 0 a 6 anos: 20.643.967 crianças
- População de 0 a 3 anos: 11.785.617 crianças
- População de 4 e 5 anos: 5.857.542 crianças
- População de 6 anos: 3.000.808 crianças

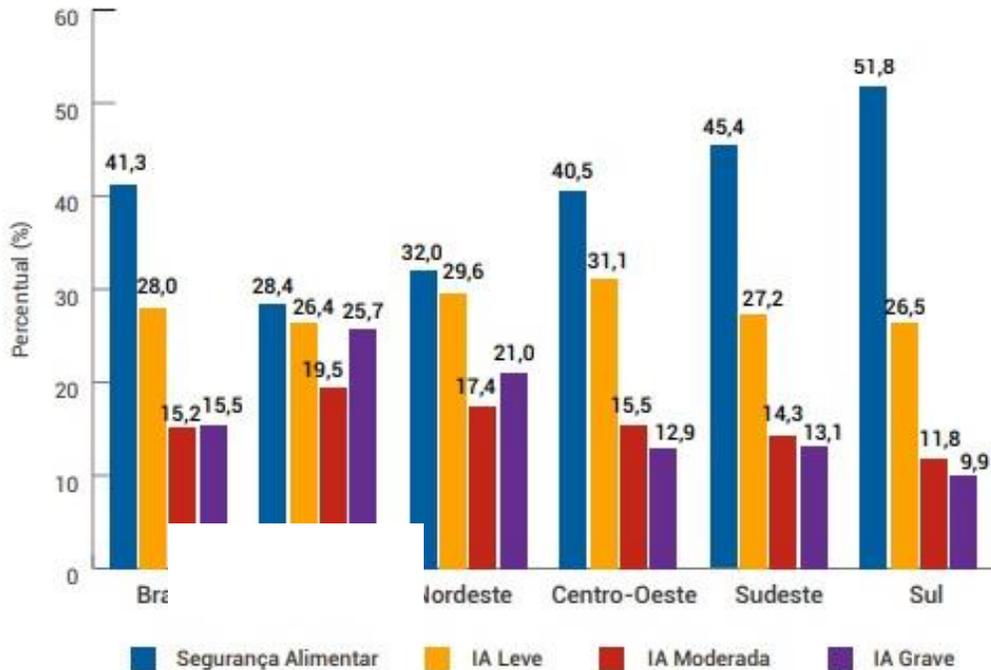
Fonte: Projeções Populacionais (revisão 2018), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

POBREZA
7,8 milhões

EXTREMA
2,2 milhões

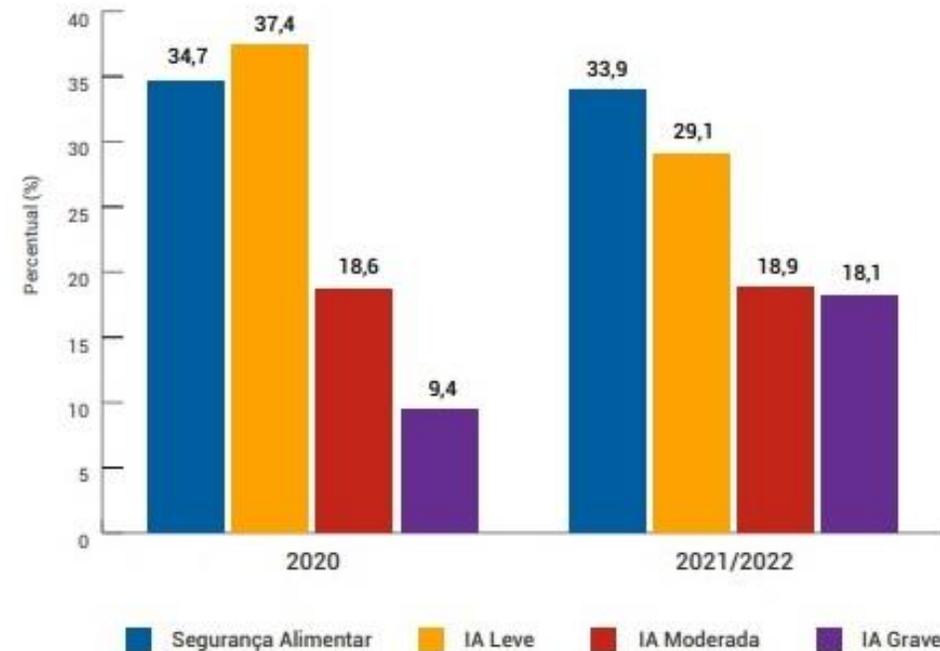
Insegurança Alimentar

Distribuição percentual da Segurança Alimentar e dos níveis de Insegurança Alimentar (IA) no país. Brasil e macrorregiões. II VIGISAN - SA/IA e Covid-19, Brasil, 2021/2022.



O número de domicílios com moradores passando fome saltou de **9% (19,1 milhões de pessoas) para 15,5% (33,1 milhões de pessoas)**. São 14 milhões de novos brasileiros/as em situação de fome em pouco mais de um ano.

Prevalência (em%) da Segurança Alimentar e dos níveis de Insegurança Alimentar (IA) domicílios com moradores de até 10 anos de idade, Brasil. II VIGISAN - SA/IA e Covid-Brasil, 2021/2022.



A fome dobrou nas famílias com **crianças menores de 10 anos, passando de 9,4% em 2020 para 18,1% em 2022**. Na presença de três ou mais pessoas com até 18 anos de idade no grupo familiar, a fome atinge 25,7% dos lares. Já nos domicílios apenas com moradores adultos a segurança alimentar chegou a 47,4%, número maior do que a média nacional.

Insegurança Alimentar

INSEGURANÇA ALIMENTAR

A pandemia aumentou em

54,5%

o número de crianças
MUITO ABAIXO DO PESO
(mar/20 – nov/21)

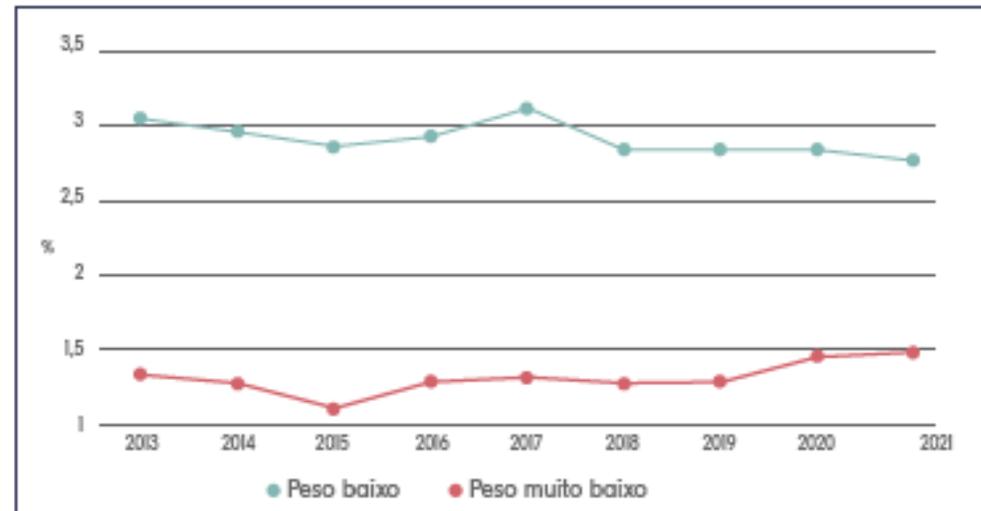
Aproximadamente

324

 MIL CRIANÇAS

cerca de 4,3% das crianças de 0 a 5 anos incompletos estavam com peso baixo ou com peso muito baixo (mar/ 2020 e nov/2021).

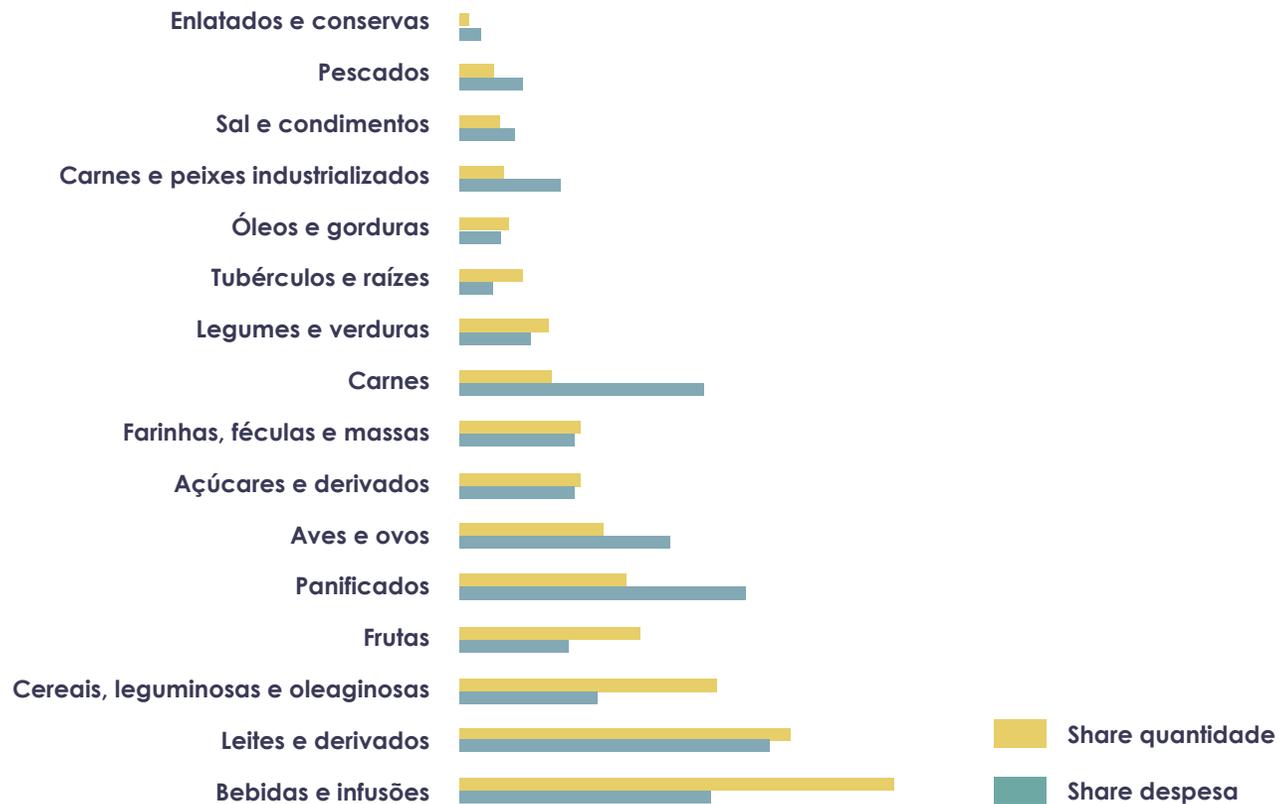
ESTADO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS INCOMPLETOS NO BRASIL – EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES NO PERÍODO 2012-2021



Nota: Elaboração com base em dados anuais do Sisvan. Dados atualizados em agosto de 2022.

O percentual de crianças de 0 a 5 anos incompletos abaixo do peso teve tendência de queda no de 2012 a 2021. Entretanto, o percentual de crianças muito abaixo do peso, que se mantivera praticamente constante até 2018, assumiu trajetória de alta desde então.

Insegurança Alimentar



Em média, os preços da cesta das famílias com crianças até 6 anos aumentou

63%

enquanto o IPCA de alimentos e bebidas para a população em geral no mesmo período foi de

54%

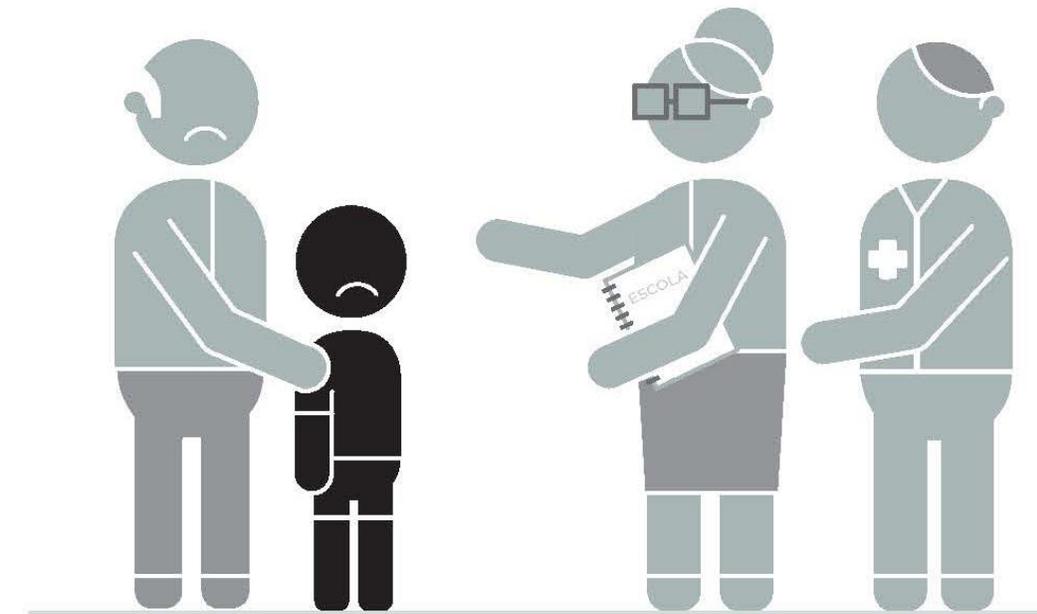
mar20 – dez21

Violência Doméstica

DADOS E FATOS SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS¹

30.604
DENÚNCIAS DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS
– envolvendo uma vítima e um suspeito
– de **crianças de 0 a 6 anos** no Brasil foram registradas em **2021**.

25.377
DENÚNCIAS DE VIOLAÇÃO contra **crianças na faixa etária da primeira infância** foram registradas apenas no **primeiro semestre de 2022**, quando já se superava a fase aguda da pandemia.



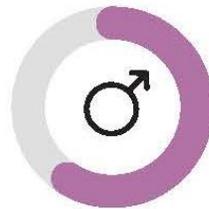
8 em cada 10 casos de violência são cometidos por familiares (mãe, pai, padrasto, madrasta e outros)

A violência contra a criança acontece predominantemente **no ambiente familiar da vítima**.

MORTE VIOLENTA INTENCIONAL DE CRIANÇAS

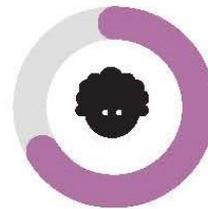
Perfil das crianças de 0 a 11 anos vítimas de morte violenta intencional no Brasil (em 2021)²

SEXO



58,9%
Masculino

RAÇA/COR



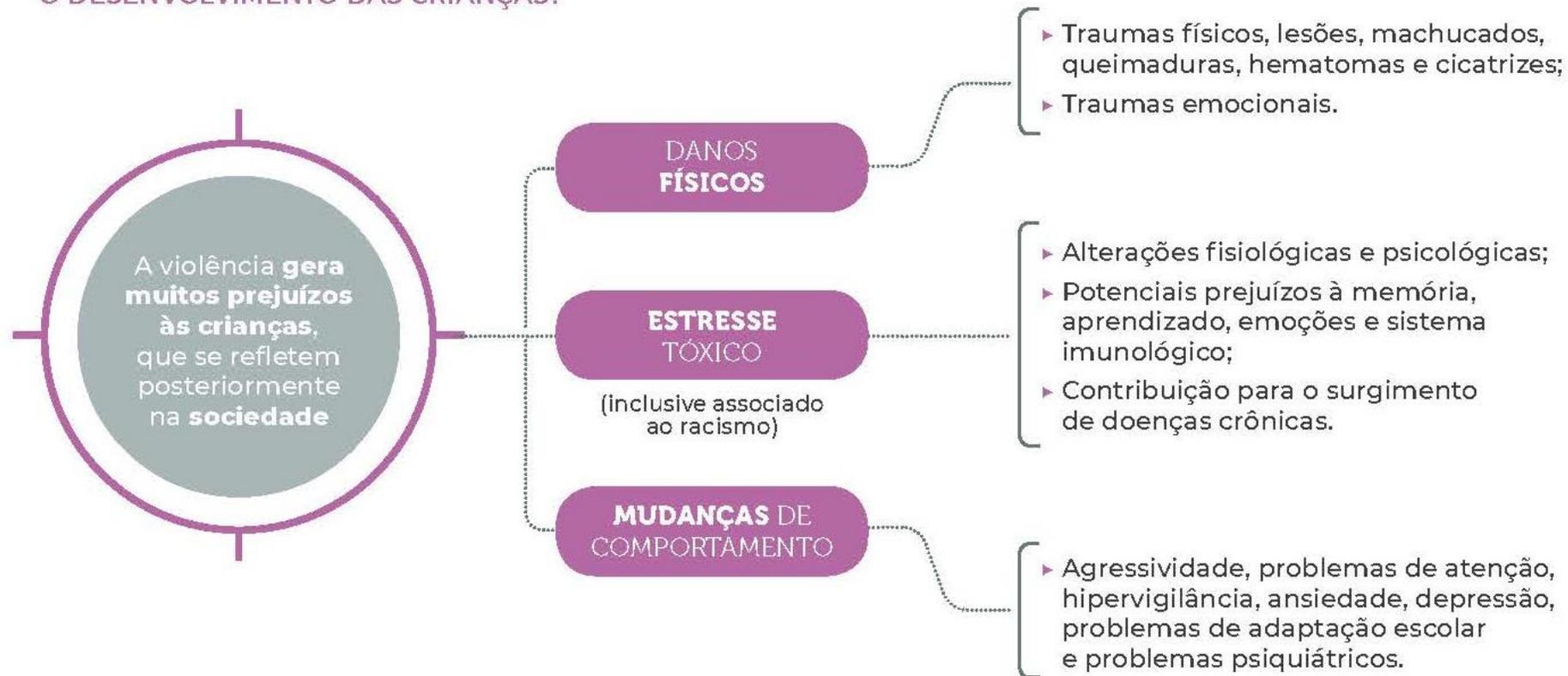
66,3%
Negra

A taxa anual de notificação de violência contra as crianças era de 77 por 100 mil crianças por ano no período pré-pandêmico (2016-2019). Ela caiu para 60,4 a cada 100 mil crianças por ano durante a pandemia (2020-2021) – uma retração da ordem de 23,7%.

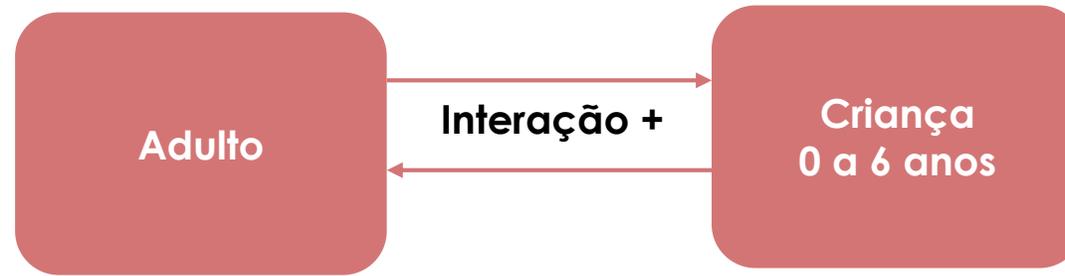
(1) Disque Denúncia/Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. (2) Brasileiro de Segurança Pública 2022. Disponível em: forumseguranca.org.br/anuario-brasileiro-seguranca-publica/.

Violência Doméstica

COMO A VIOLÊNCIA AFETA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS?

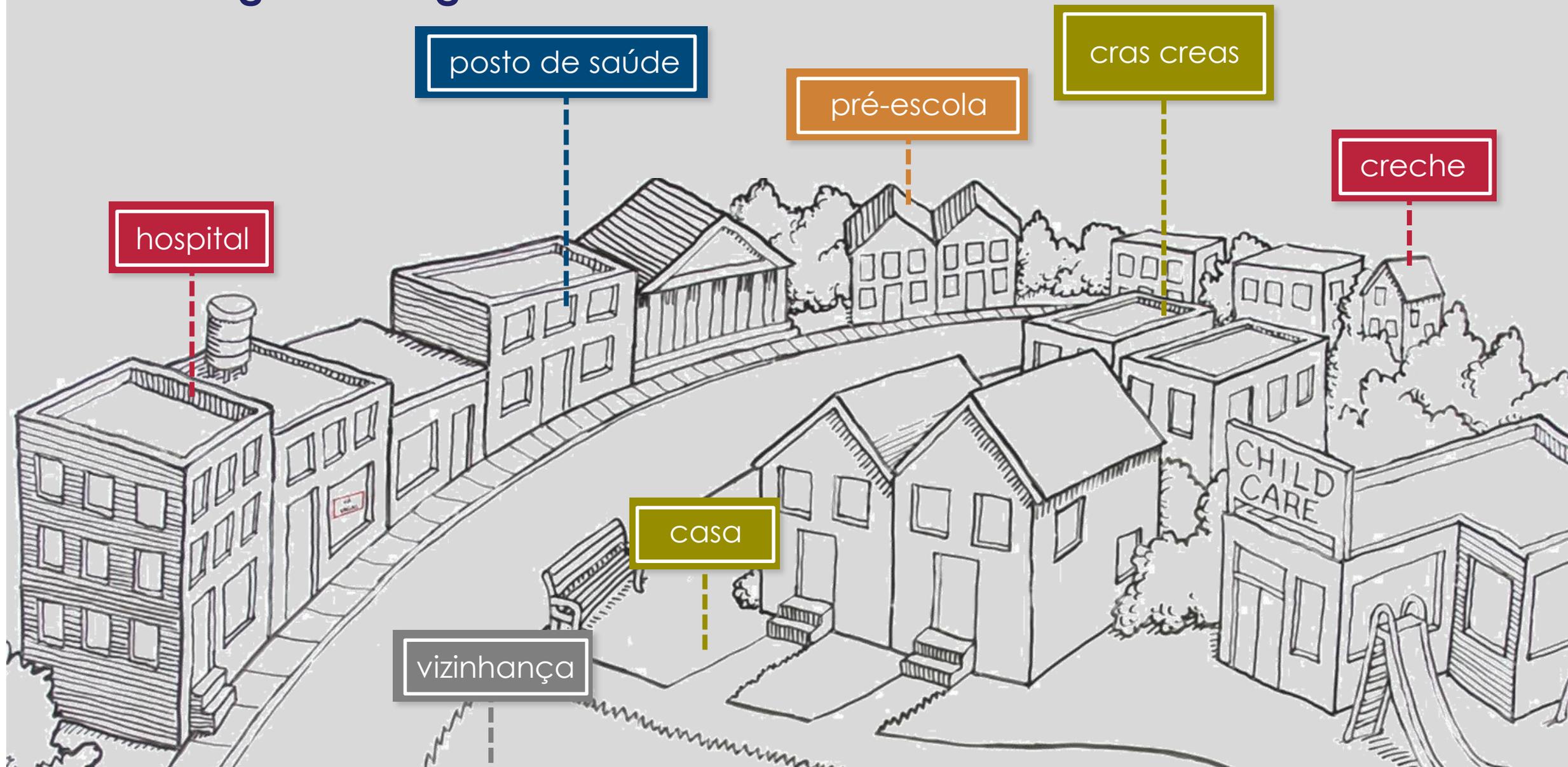


Apoiar os adultos/famílias



PRÁTICAS PARENTAIS	
POSITIVAS	NEGATIVAS
Expressões afetivas Comportamento moral Envolvimento dos pais no Brincar Reforço positivo Disciplina adequada Estímulo Responsividade	Maus tratos Disciplina relaxada Disciplina de contingência coercitiva Punição inconsistente Monitoria negativa Comunicação negativa

Olhar integral e integrado





obrigada!